



CIÊNCIA DA LITERATURA
2020.2

PROGRAMA: CIÊNCIA DA LITERATURA		
DISCIPLINA: O Objeto Estético e o Mundo		
PROFESSOR: Flavia Trocoli	Siape: 2711100	CÓDIGO: LEL 869
PROFESSOR:	Siape:	
PERÍODO: 2020.2		NÍVEL: M/D
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Teoria Literária/Literatura Comparada		
HORÁRIO: quartas-feiras, às 10h, aulas síncronas semanais, no Google Meet		
TÍTULO DO CURSO: Ver o abismo, ler a diferença, amar, a literatura em Hélène Cixous		
Ementa: O fio para partirmos é puxado do ensaio de Hélène Cixous intitulado “Contos da diferença sexual”, 1990, e indica que a encenação da diferença sexual passa pelo jogo entre o já escrito e o ainda não escrito. Uma vez situado este fio em sua trama com o ensaio “Formiga’s”, de Jacques Derrida, proponho até-lo a outras tramas, quais sejam: aos contos “Evolução de uma miopia” e “Os desastres de Sofia”, de Clarice Lispector, ao <i>Voiles [Véus... à vela</i> , na tradução de Fernanda Bernardo], de Hélène Cixous e Jacques Derrida, e a <i>Circonfession [Circonfissão]</i> , de Jacques Derrida. Cada um desses textos colocará em cena o ver e a cegueira, o saber e insabido, o amor, o medo e a devoração, a autobiografia como escrita de um evento em que o <i>eu</i> não é o autor. É a partir desta cena que pensaremos a literatura de Hélène Cixous como uma experiência do erro, da perda incalculável e também dos ritmos vivificadores que uma mulher pode imprimir a esta experiência.		

BIBLIOGRAFIA

- BENNINGTON, G. *Jacques Derrida par Geoffrey Bennington et Jacques Derrida*. Paris: Seuil, 1991.
Jacques Derrida por Geoffrey Bennington e Jacques Derrida.
Tradução: Anamaria Skinner; revisão técnica: Márcio Gonçalves. Rio de Janeiro, Zahar, 1996.
- CALLE-GRUBER, Mireille. *Hélène Cixous: croisées d'une oeuvre*. Paris: Galilée, 2000.
- CIXOUS, Hélène. *Prénoms de Personne*. Paris: Seuil, 1974.
Le Rire de la Méduse [1975]. Paris: Galilée, 2010.
Entre l'écriture. Paris: Des femmes, 1986.
L'Heure de Clarice Lispector. Paris: Des femmes, 1989.
Idiomas da diferença sexual (com Jacques Derrida). Tradução: Fernanda Bernardo. Coimbra: Palimage, 2018.
A hora de Clarice Lispector. Tradução: Raquel Gutierrez. 1999.
Portrait de Jacques Derrida en jeune saint juif. Paris: Galilée, 2001.
L'amour du loup et autres remords. Paris: Galilée, 2003.
- DERRIDA, Jacques. *Esporas: os estilos de Nietzsche*. (1978). Tradução: Rafael Haddock-Lobo e Carla Rodrigues. Rio de Janeiro: Nau, 2013.
Otobiographies: l'enseignement de Nietzsche et la politique du nom propre. Paris, Galilée, 1984.
Le monolinguisme de l'autre. Paris: Galilée, 1996.
O monolinguisismo do outro. Tradução: Fernanda Bernardo. Porto: Campo das Letras, 2001.
Demeure: Maurice Blanchot. Paris: Galilée, 1998. *Demorar: Maurice Blanchot*. Tradução: Flavia Trocoli Carla Rodrigues. Florianópolis: Editora UFSC, 2015.
Donner la mort. Paris: Galilée, 1999.
Memoires d'aveugle. Paris: Divers, 1999.
L'animal que donc je suis. (À suivre). Paris: Galilée, 1999.



- O animal que logo sou (A seguir)*. Tradução: Fabio Landa. Editora da UNESP, 2002.
- Voiles*. Paris: Galilée, 1998.
- Véus... à vela*. Tradução: Fernanda Bernardo. Coimbra: Quarteto, 2001.
- [2001] “A fita da máquina de escrever.” In: *Papel-Máquina*. Tradução: Evando Nascimento. São Paulo: Estação liberdade, 2004.
- H.C. pour la vie, c’est à dire...* Paris: Galilée, 2002.
- Gêneses, genealogias, gêneros e o gênio*. Tradução: Eliane Lisboa. Porto Alegre: Sulina, 2005.
- FELMAN, Shoshana. *What does a woman want? Reading and sexual difference*. Baltimore: Johns Hopkins Press, 1993.
- GEREZ-AMBERTÍN, Marta. *Entre dívidas e culpas: sacrifícios- crítica da razão sacrificial*. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 2009.
- LACAN, Jacques. (1973). *O seminário, livro 20: mais ainda*. Texto estabelecido por Jacques-Alain Miller. Versão brasileira: M.D. Magno. Rio de Janeiro, Zahar, 1985.
- (1975). *O seminário, livro 23: o sinthoma*. Texto estabelecido por Jacques-Alain Miller. Tradução: Sergio Laia. Revisão: André Telles. Rio de Janeiro, Zahar, 2007.
- LISPECTOR, Clarice. *Laços de família*. (1960). Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1990.
- A legião estrangeira* (1964). São Paulo: Siciliano, 1992.
- A hora da estrela*: edição com manuscritos e ensaios inéditos. [concepção visual e projeto gráfico Izabel Barreto]. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2017.
- SEGARRA, Marta (Ed). *Ver com Hélène Cixous*. Barcelona: Icaria Editorail, 2006.
- (Ed). *L'événement comme écriture: Cixous et Derrida se lisant*. Paris: Éditions CampagnePremière, 2007.
- (Ed). *Hélène Cixous. Corollaires d'une écriture*. Paris: Presses Universitaires de Vincennes, 2019.
- SELLERS, Susan. *The Hélène Cixous Reader*. London/New York: Routledge, 1994.
- SETTI, Nadia. *Passions Lectrices*. Paris: Indigo, 2010.
- SISCAR, Marcos. *Jacques Derrida – Literatura, Política e Tradução*. Campinas: Autores associados, 2013.



PROGRAMA: CIÊNCIA DA LITERATURA		
DISCIPLINA: Literatura e Filosofia		
PROFESSOR: João Camillo Penna	Siape: 1311027	CÓDIGO: LEL841
PERÍODO: 2020.2		NÍVEL: Mestrado/Doutorado
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Teoria Literária, Literatura Comparada.		
HORÁRIO / DINÂMICA: A disciplina será ministrada de forma remota. São previstos encontros on-line às quintas-feiras, às 14:00 horas, com duração média de 3 horas, pela plataforma Zoom. A bibliografia do curso será disponibilizada em arquivos no formato pdf. Blog: joacamillopenna.wordpress.com		
TÍTULO DO CURSO: A menina e a água. Leituras de Clarice Lispector		
EMENTA: Há uma política nos contos, romances, crônicas, fragmentos de Clarice Lispector? Disperso nesses diversos registros há um fio subterrâneo de temas, como o da impessoalidade e a deseroização, que em sua própria formulação negativa (ao se oporem à noção de “pessoa” e de “herói”), manifestam um política da vida, e um messianismo paradoxal (messianismo e anti-messianismo juntos) em política. Partindo de uma leitura de “Os desastres de Sofia”, tentaremos formular as bases do que poderíamos chamar de a “parábola” clariciana, em comparação com a parábola kafkiana. Em seu artigo escrito como advogada, sobre (e contra) o direito de punir, manifesta-se com força o seu antipunitivismo penal, que aparecerá em outros textos, como <i>A maçã no escuro</i> e evidentemente em “Mineirinho”. A leitura detida de alguns contos de Clarice nos ajudará a formular as bases de uma questão ampla sobre o direito à existência, e uma oposição de princípio à pena de morte, e ao “direito” público de matar. Em contraponto, leremos trechos de <i>Água viva</i> , aonde se formula o que poderíamos chamar uma política do fragmento, como montagem de um dispositivo textual de nascimento (s). Metodologia de avaliação: capítulo de tese ou dissertação, artigo, diário de leituras, resenha, resumo e/ou fichamento, escritas de gêneros e em mídias diversas (correspondência, escrita criativa, vídeo).		

Bibliografia básica

- Borelli, Olga. *Esboço para um Possível Retrato*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981.
- Deleuze, Gilles. *Cursos sobre Spinoza (Vincennes, 1978-1981)*. Trad. Emanuel Fragoso et alii. 3ª. Edição. Fortaleza: EdUECE, 2019.
- Deleuze, Gilles. *Espinoza. Filosofia prática*. Trad. Daniel Lins e Fabien Pascal Lins. São Paulo: Escuta, 2002.
- Derrida, Jacques. *The Death Penalty, vol. 1*. Trad. Peggy Kamuf. Chicago: Chicago University Press, 2013.
- Espinoza. *Ética*. Tradução: Tomaz Tadeu. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.
- Gotlib, Nádia Battella. *Clarice. Uma vida que se conta*. São Paulo: Editora Ática, 1995.
- Lispector, Clarice. *A cidade sitiada*. Digitalizado por Susana Cap. Rio de Janeiro: Editora Sabiá, 3ª edição. Projeto democrático de Leitura. www.portaldetonando.com.br.
- Lispector, Clarice. *A descoberta do mundo* [recurso digital]. Rio de Janeiro: Rocco digital, s/d.
- Lispector, Clarice. *Água viva*. Leticia Beze (digitalização). Rio de Janeiro: Rocco, s/d.
- Lispector, Clarice. *A maçã no escuro*. [recurso eletrônico]. Rio de Janeiro: Rocco Digital, 2015.
- Lispector, Clarice. *A paixão segundo G.H.* (romance). Rio de Janeiro: Editora do autor, 1964.
- Lispector, Clarice. *Outros escritos*. Rio de Janeiro: Rocco, 2005.
- Lispector, Clarice. *Todos os contos* [recurso eletrônico]. Benjamin Moser (org.). Rio de Janeiro: Rocco Digital, 2016.
- Pessanha, José Américo. "Clarice Lispector: o itinerário da paixão". *Remate de Males*, 9 (1989):



Pontieri, Regina. "No princípio era o verbo-carne". In: *Uma poética do Olhar*. Cotia: Ateliê, 2001.

Rosenbaum, Yudith. "As metamorfoses do mal em Clarice Lispector". *Revista USP*, n. 41, março-maio 1999.

Scholem, Gershon. "O hassidismo polonês: a última fase". In: *As Grandes Correntes da mística judaica*. Trad. J. Guinsburg et alii. S. Paulo: ed. Perspectiva, 1995, 3a edição.

Scholem, Gershon. *The Messianic Idea in Judaism and Other Essays on Jewish Spirituality*. Nova York: Schocken Books, 1971.

Wisnik, José Miguel. "Diagramas para uma trilogia de Clarice". *Revista Letras*, UFPR, 2019.

<https://revistas.ufpr.br/letras/article/view/69666>



PROGRAMA: CIÊNCIA DA LITERATURA		
DISCIPLINA: Cultura e pós-modernidade		
PROFESSOR: Luciana di Leone	Siape: 1766386	CÓDIGO: LEL842
PROFESSOR:	Siape:	
PERÍODO: 2020.2		NÍVEL: M/D
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Teoria Literária/Literatura Comparada		
HORÁRIO/DINÂMICA DO CURSO: Encontros síncronos Terça 14 a 17h –(zoom ou meet)		
TÍTULO DO CURSO: “Canto, mantra, exigência”: a poesia na praça pública dos feminismos latino-americanos		
Ementa: A disputa de espaços de atuação levada adiante pelo heterogêneo movimento feminista historicamente também se tornara uma disputa de e por linguagens e discursos. Entre as posições que mais chamam a atenção quando se olham as manifestações feministas dos últimos anos em América Latina é a firmeza com que a poesia se afirmou na praça pública. A partir de aí, algumas perguntas pretendem guiar este curso: o que seria uma poesia de praça pública, uma poesia civil, uma poesia engajada? Qual é a relação entre a poesia e as dinâmicas coletivizantes? O que seria uma poesia feminista? Um ser ou um modo? Como se relaciona a teoria feminista com uma prática de escrita e escuta que articula subjetividade e arena pública? Para tentar dar um objeto mais concreto a estas perguntas e porque não há um pensamento que não seja situado o curso propõe observar de forma atenta alguns movimentos em particular: o coletivo Mujeres Creando (Bolívia), o grupo de Poetas por el derecho al aborto legal (Argentina), o coletivo NiUnaMenos (América Latina), Slam das Minas - RJ (Brasil), Comando Plath (Perú), coletivo multidisciplinar Las tesis (Chile). Com eles, observaremos diversos modos de organização, de estabelecimento de “memórias longas” com outras autoras latino-americanas e de mobilização da linguagem, tensionando a definição de poesia herdada na modernidade que agora se revincula com o “canto”, “mantra”, “exigência”.		

BIBLIOGRAFIA

- AA.VV. (Poetas por el derecho al Aborto Legal) (fanzine), 2018 <https://issuu.com/dantecasaeditora/docs/poetasporabortolegal> (Acesso em fevereiro 2019).
- _____. (Poetas por el derecho al Aborto Legal). *Martes Verde*. Buenos Aires: Paisanita, Mi gesto punk, El ojo del Mármol, Viajera, Pánico el Pánico, Club Hem, Ediciones Presente, Gog & Magog e Color Pastel, 2018.
- ANZALDÚA, Glória. *Borderlands/La frontera*, San Francisco: Aunt Lute Books, 1999.
- CARNEIRO, Sueli. *Enegrecer o feminismo: a situação da mulher negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero* (2011) <https://www.geledes.org.br/enegrecer-o-feminismo-situacao-da-mulher-negra-na-america-latina-partir-de-uma-perspectiva-de-genero/>
- CAVARERO, Adriana. *Vozes plurais: filosofia da expressão vocal*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.
- CUSICANQUI, Silvia Ribera. *Um mundo ch'ixi es posible*. Buenos Aires: Tinta Limón, 2018.
- _____. *Ch'ixinakax utxiwa. Una reflexión sobre prácticas y discursos descolonizadores*. Buenos Aires: Tinta Limón, 2010.
- DEUTSCHER, Penélope. *Crítica de la razón reproductiva. Los futuros de Foucault* (trad. Fernando Bogado). Buenos Aires: Eterna Cadência, 2019.
- Dalla Costa, Mariarosa. *Las mujeres y la subversión de la comunidad* <https://patagonialibertaria.files.wordpress.com/2014/10/mariarosa-dalla-costa-las-mujeres-y-la-subversion-de-la-comunidad-1971.pdf>
- D'Alva Roberta Estrela. “Um microfone na mão e uma ideia na cabeça – o poetry slam entra em cena”. *Synergies Brésil* n° 9 - 2011 pp. 119-126



- D'ALVA, Roberta Estrela. Teatro hip-hop: a performance poética do ator-MC. São Paulo: Perspectiva, 2014.
- DA SILVA, Cidinha. *Feminismo negro: De onde viemos: aproximações de uma memória*. in: HOLLANDA, Heloisa Buarque. *Explosão feminista*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.
- DAVIS, Ángela. *Mulheres, raça, classe*. Rio de Janeiro: Boitempo, 2016.
- DUARTE, Mel (Org.) *Querem nos calar: poemas para serem lidos em voz alta*. São Paulo: Planeta do Brasil, 2019.
- di Leone, Luciana. "["Y ahora que sí se escucha": oralidad, colectivos y resistencias en la poesía contemporánea brasileña](#)", El jardín de los poetas. Revista de teoría y crítica de poesía latinoamericana. Año V, n° 9, segundo semestre de 2019.
- FEDERICI, Silvia. *O ponto zero da revolução* (trad. Coletivo Sycorax). São Paulo: Elefante, 2019.
- Ferreira, Gleidiane de Sousa. *RESISTÊNCIA, SOLIDARIEDADE E REBELDIA: O FEMINISMO DAS MUJERES CREADO NA BOLÍVIA (1992-2015)*. Tese. UFSC, 2018.
- Freitas, Daniela Silva de. *Slam Resistência: poesia, cidadania e insurgencia*. estud. lit. bras. contemp., Brasília, n. 59, e5915, 2020.
- GAGO, Verónica (org.) *8M Constelación feminista. ¿Cuál es tu huelga? ¿Cuál es tu lucha?* Buenos Aires, Tinta Limón, 2018.
- GAGO, Verónica. *La potencia feminista*. Buenos Aires, Tinta Limón, 2019.
- GALINDO, Maria. *¡A despatriarcar! : feminismo urgente*. Buenos Aires: La vaca, 2014.
- *Espejito Mágico*. (2015)
- GIUNTA, Andrea. *Feminismo y arte latinoamericano. Historias de artistas que emanciparon el cuerpo*. Buenos Aires: Siglo XXI, 2018.
- GONZALEZ, Lélia e HASENBALG, Carlos: *Lugar de Negro*. Rio de Janeiro: Editora Marco Zero. 1982 <https://negrasoulblog.files.wordpress.com/2016/04/lc3a9lia-gonzales-carlos-hasenbalg-lugar-de-negro1.pdf>
- IVANOVA, Adelaide. "Como age, pensa e o que é uma mulher?". In: *Suplemento Pernambuco*. Ed. 139. Setembro, 2017.
- HOOKS, bell. *O feminismo é para todo mundo: políticas arrebatadoras*. Trad. de Ana Luiza Libânio. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2018.
- _____. Eating the other: desire and resistance. In: _____. Black looks: race and representation. Boston: South End Press, 1992, pp. 21-40. Disponível em português em : <http://www.revistagenero.uff.br/index.php/revistagenero/article/viewFile/948/463>)
- Lambert, Hélène. *Feminismo Autônomo Latino-Americano na Bolívia, as Mujeres Creando reivindicam a descolonização dos corpos* (2017)
- LIMA, Dulcilei da Conceição: *Desvendando Luiza Mahin: um mito libertário no cerne do feminismo negro*. Mackenzie, 2011 <http://tede.mackenzie.br/jspui/handle/tede/1821>
- Mendonça, Bruna Rossetti. *Agitadoras Callejeras: Alianças autônomas e as palavras em movimento das Mujeres Creando* (2018)
- MARCHETTI, Pablo. "El verso del embrionismo: análisis literario de un poema de Esteban Bullrich", in *lavaca.org*, 27 de março de 2018. <http://www.lavaca.org/notas/el-verso-del-embrionismo-analisis-literario-de-un-poema-de-esteban-bullrich/> Acessado em 19 de fevereiro de 2019.
- SANTOS, Ellen Mendonça Silva dos. *Movimento de mulheres negras no rio de janeiro: amefricanidade, interseccionalidade e a implementação de políticas públicas na constituinte de 1988*, Monografia. PUUC-RJ, 2015. <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/25762/25762.PDF>



PROGRAMA: CIÊNCIA DA LITERATURA		
DISCIPLINA: Figuras Contemporâneas do Crítico		
PROFESSOR: Luiz Eduardo Soares	Siape: 1365708	CÓDIGO: LEL813
PROFESSOR:	Siape:	
PERÍODO: 2020.2		NÍVEL: M/D
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Teoria Literária/Literatura Comparada		
HORÁRIO/DINÂMICA DO CURSO: sexta-feira, às 16:00, plataforma zoom		
TÍTULO DO CURSO: Escrever o futuro: ficção científica, política e além		
<p>Ementa: Escrever o futuro: as artes políticas da imaginação e a literatura que antecipa e constrói cenários prospectivos (im)possíveis. Se olharmos insistentemente para o abismo, ele nos olhará de volta, advertia Nietzsche. É assim que a normalização política da barbárie tem nos forçado a olhar o real ao redor: o encaramos como as formas do inevitável e ele nos devolve (retribui ou espelha) a desertificação, subjetiva e objetiva. Depois da queda do Muro de Berlim e do triunfo do mercado, houve quem decretasse o fim da história, o que tornaria a realidade global uma espécie de comprovação definitiva de sua própria necessidade inexorável e de sua irremovibilidade. É como se o social tivesse marcado um encontro com a natureza, no fim do século, realizando sua essência e seu destino. Os libertários anos 1960 -da contracultura e da imaginação turbinada por estados alterados de consciência-, entrando nos 70 e sendo logo assimilados e vencidos, teriam sido apenas a visita da morte, a despedida alucinatória das utopias juvenis, finalmente rendidas à regência dos adultos, que puseram ordem na casa e fogo no planeta, confortáveis com o dragão (as sobras, o não-dito e as alteridades, a violência e as iniquidades) estacionado na garagem. Passamos do hippie ao yuppie, enquanto, no Brasil, a ditadura destilava a experiência do êxtase individual em militância e disciplina. O desenvolvimento do capitalismo autoritário, em nosso país, atravessou o mundo católico da hierarquia e da compaixão, o blasé urbano, de Simmel, a individualização evangélica e a indiferença neo-liberal, até o ódio neofascista. O frêmito das mudanças não cindiu o bloco mineral da realidade insuperável, adensou-a, a fez mais espessa e compacta. O exercício intelectual perscruta fendas, mas as chances de vida entre os escombros e no avesso do monolito são remotas. A catástrofe ambiental está contratada, com seus desdobramentos sociais devastadores. O futuro confunde-se com a contagem regressiva para o advento do inexorável -de novo, a inexorabilidade: a opacidade do presente infiltra-se nas prospecções. O espaço da “cultura” e, em especial, da arte, da literatura, restringe-se tanto quanto o potencial transformador (criador) da ação humana, da política. Vozes da resistência confundem radicalidade com sectarismo e se anulam em celebrações autofágicas, flagelando-se mutuamente nas redes sociais, produzindo imagens flamejantes do ódio que rejeitam. Os neo-spinozistas salientam a cumplicidade das paixões tristes com a impotência e a eternização do real, sua reificação. Mas a convocação retórica de paixões alegres soa como a extensão bem-intencionada do lamento melancólico. Nesse contexto, o vigor da arte e, em particular, da literatura rasga horizontes, suscita experiências emancipadoras e engendra métodos intempestivos, fazendo, do veneno, remédio: seu poder ácido promete esfarelar o real-monolito. A realidade impermeável, inabordável como produto histórico, cuja plasticidade não se vislumbra, cuja suscetibilidade a mudanças se oculta, abre-se, entretanto, à investigação iluminadora e à remodelagem política na imaginação literária. Aquilo que se denomina ficção científica, gênero supostamente menor, talvez esteja a nos dizer mais do que a receptividade tem sido capaz de acolher e fertilizar. O mesmo se aplica a segmentos da chamada literatura fantástica e ao universo das <i>graphic novels</i>. O curso discutirá essas ideias e proporcionará uma oportunidade para a leitura crítica de algumas obras que imaginam o futuro -ou submetem o presente ao convívio com sua alteridade.</p>		

BIBLIOGRAFIA

Entre outros autores e autoras, constarão da bibliografia:

Casares, Bioy - *A Invenção de Morel*, Ed. Biblioteca Azul, 2016; e *Histórias fantásticas*, Cosac&Naify, 2006.

Delillo, Don - *Submundo*, Cia das Letras, 1999.



- Dick, Philip - *Fluam minhas lágrimas, disse o policial*. Ed. Aleph, 2015.
- Fisher, Mark – *K-punk, the collected and unpublished writings of Mark Fisher*. Repeater, 2018.
- Realismo capitalista*, ed. Autonomia literária, 2020.
- Postcapitalist desire*, the final lectures. Repeater, 2021.
- Le Guin, Ursula - *A Mão esquerda da escuridão*. Editora Aleph.
- Lugones, Leopoldo - *Contos fatais, as forças estranhas*, ed. Globo, 2009.
- McCarthy, Cormac - *A Estrada*, Ed. Alfaguara, 2007.
- Miéville, China - *A Cidade e a cidade*, Ed. Boitempo, 2014.
- Moore, Allan e Lloyd, David - *V de Vendetta*, ed. Panini, 2018.
- Moore, Allan e Gibbons, Dave - *Watchman*, ed. Panini, 2019.
- Stevenson, Robert Louis - *O Clube dos suicidas e outras histórias*, ed. Cosac&Naify, 2011.



PROGRAMA: Ciência da Literatura	
DISCIPLINA: Literatura e História das Ideias	CÓDIGO: LEL 854
PROFESSOR: Marco Lucchesi e Walter Boechat	SIAPE: 0365916
PERÍODO: 2020.2	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:
NÍVEL: Mestrado e Doutorado	

TÍTULO DO CURSO: Poética dos Sonhos: Uma Biografia Coletiva

Horário: terça-feira 9:00-13:00, plataforma zoom

EMENTA: Sonho e Subjetividade. O Sujeito coletivo. Perspectivas junguianas do universo literário. Poéticas do Inconsciente. Interação dos mitos e dos sonhos. por uma história dos sonhos na literatura.

Pré-requisito: não há

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ASSIS, Machado de. *Um sonho e outro sonho*. In: Relíquias de casa velha. Rio de Janeiro: W.M.Jackson, 1938.
- BACHELARD, Gaston. *A poética do devaneio*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- BOECHAT, Walter. *A mitopoese da psique*. Petrópolis: Vozes, 2008.
- BORGES, Jorge Luis & FERRARI, Osvaldo. *Sobre sonhos e outros diálogos*. São Paulo: Hedra, 2009.
- BRANDÃO, Junito. *Mitologia grega vol II*. Petrópolis: Vozes, 1987.
- _____. Cap. III: *O mito de apolo: epidauro e o oráculo de delfos*.
- CARROLL, Lewis. *Alice: edição comentada e ilustrada*. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.
- FARIA, D. L., FREITAS, L. V., GALBACH, M. *Sonhos na psicologia junguiana*. São Paulo: Paulus, 2014.
- FUENTES, Lygia - *Imagens absurdas e paradoxais nos sonhos*. Rio de Janeiro: texto em pdf.
- HILLMAN, James. *O sonho e o mundo das trevas*. Petrópolis: Vozes, 2013.
- JUNG, C. G. *O uso prático da análise dos sonhos*. In: A Prática da Psicoterapia. Obras completas, vol. 16/2. Petrópolis: Vozes, 2011.
- JUNG, C. G. *Aspectos gerais da psicologia do sonho*. In: A Natureza da Psique. Obras completas, v. 8/2. Petrópolis: Vozes, 2011.
- JUNG, C. G. *Da essência dos sonhos*. In: A Natureza da Psique. Obras completas, vol 8/2. Petrópolis: Vozes, 2011.
- JUNG, C.G. et al. *Chegando ao inconsciente*. In: *O Homem e Seus Símbolos*. Rio de Janeiro: HarperCollins Brasil, 2016.
- KAST, Verena. *Sonhos: a linguagem enigmática do inconsciente*. Coleção reflexões junguianas. Petrópolis: Vozes, 2010.
- KOPENAWA, Davi, ALBERT Bruce. *A queda do céu. Palavras de um xamã yanomami*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- LOBATO, Monteiro. *O saci-pererê: resultado de um inquérito*. São Paulo: Globo Livros, 2008.
- SILVEIRA, Nise da. *Jung: vida e obra*. São Paulo: Paz e Terra, 2000.



BIBLIOGRAFIA DE CONSULTA

- BENJAMIN, Walter. *Magia, técnica, arte e política*. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- BORGES, Jorge Luís. *El aleph*. Buenos Aires: Ed. Emecé, 2007.
- BRANDÃO, Junito. *Dicionário mítico-etimológico*. Petrópolis: Vozes, 1991.
- BRANDÃO, Junito. *Teatro grego: tragédia e comédia*. Petrópolis: Vozes, 1978.
- DODDS, E. R. *Os gregos e o irracional*. São Paulo: Escuta, 2002.
- CASTRO, Eduardo Viveiros de. *Tão humanos quanto animais*. texto em pdf.
- ÊSQUILO. *Coéforas*. Trad. Jaa Torrano. São Paulo: Iluminuras, 2004.
- EURÍPEDES. *Medéia*. Rio de Janeiro: Martin Claret, 2005.
- GATTAI, Zélia. *Anarquistas, graças à deus*. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2009.
- HESÍODO. *Teogonia*. Trad. Jaa Torrano. São Paulo: Iluminuras, 2006.
- HOMERO. *Ilíada*. Trad. Haroldo de Campos. São Paulo: Editora Arx, 2002.
- _____. *Odisseia*. Trad. Donald Schüller. Porto Alegre: L&PM, 2007.
- VIEIRA, Maressa de Freitas. *O saci na tradição local no contexto da mundialização e da diversidade cultural*. Tese de Doutorado, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, São Paulo, 2009. Acesso em 11 de novembro de 2011 no endereço <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8142/tde-22022010-145342/pt.br.php>
- VON FRANZ, Marie-Louise. *Sonhos : um estudo dos sonhos de jung, sócrates, decartes e outras figuras históricas*. Coleção Reflexões Junguianas. Petrópolis: Vozes, 2011.
- ZAMBRANO, María. *O sonho criador*. Lisboa: Assírio & Alvim, 2006.
- COLONNA, Francesco (atrib.) *Batalha de amor em sonho de Poliphilo*. Tradução de Cláudio Giordano. São Paulo: Imprensa Oficial, 2013.
- FERENCZI, Sandor. *Thalassa*. São Paulo: Martins Fontes, 1990.
- FREUD, Sigmund. *Obras completas*. (trad de Luis Lopez-Ballesteros y De Torres). Madrid: Biblioteca Nueva, 1973.
- HARRIS, William V. *Dreams and experience in classical antiquity*. Harvard: Harvard University Press, 2009.
- JASPERS, Karl. *Strindberg y van Gogh*. (trad. Manuel Vargas). Barcelona: Nuevo Arte Thor, 1986.
- SILVEIRA, Nise. *Imagens do inconsciente*. Petrópolis: Vozes, 2016.
- SILVEIRA, Nise. *O mundo das imagens*. São Paulo: Ática, 1998.
- VON FRANZ, Marie Louise. *Os sonhos e a morte*. Tradução de Roberto Gambini. São Paulo: Cultrix, 1990.
- WINNICOTT, D.W. *Playing and reality*. Florence: Routledge, 2005.



DISCIPLINAS DE ORIENTAÇÃO PARA MESTRADO

PROGRAMA: CIÊNCIA DA LITERATURA		
DISCIPLINA: PROJETO DISSERTAÇÃO MESTRADO		
PROFESSOR: ORIENTADOR	Siape:	CÓDIGO:LEL798
PERÍODO: 2019.2		NÍVEL: Mestrado
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Teoria Literária, Literatura Comparada		
HORÁRIO: A combinar com orientador.		
PRÉ-REQUISITO: É exigido o cumprimento, em semestres anteriores, de 240 horas de aula (4 disciplinas, entre as da grade do Programa e eletivas) para inscrição nessa disciplina.		

PROGRAMA: CIÊNCIA DA LITERATURA		
DISCIPLINA: SEMINÁRIO DISSERTAÇÃO MESTRADO		
PROFESSOR: ORIENTADOR	Siape:	CÓDIGO:LEL730
PERÍODO: 2019.2		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Teoria Literária, Literatura Comparada		
HORÁRIO: A combinar com orientador.		
PRÉ-REQUISITO: É exigido o cumprimento, em semestres anteriores, de 240 horas de aula (4 disciplinas, entre as da grade do Programa e eletivas) para inscrição nessa disciplina, a ser cursada, preferencialmente, após a disciplina PROJETO DISSERTAÇÃO MESTRADO (LEL 798).		

PROGRAMA: CIÊNCIA DA LITERATURA		
DISCIPLINA: PESQUISA DISSERTAÇÃO MESTRADO		
PROFESSOR: PRISCILA MATSUNAGA	Siape: 2544259	CÓDIGO:LEL708
PERÍODO: 2019.2		NÍVEL: Mestrado
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Teoria Literária, Literatura Comparada		
HORÁRIO: A combinar com orientador.		
PRÉ-REQUISITO: A inscrição nessa disciplina é exclusiva e obrigatória para manutenção da Matrícula de mestrandos que tiveram pedido de prorrogação de prazo de defesa aprovado pela Comissão de Pós-graduação e Pesquisa da Faculdade de Letras.		

PROGRAMA: CIÊNCIA DA LITERATURA		
DISCIPLINA: LEITURA ORIENTADA MESTRADO		
PROFESSOR: PRISCILA MATSUNAGA	Siape: 2544259	CÓDIGO: LEL744
PERÍODO: 2019.2		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Teoria Literária, Literatura Comparada		
HORÁRIO: A combinar com orientador.		
PRÉ-REQUISITO: A inscrição nessa disciplina deve ser feita exclusivamente em 1 situação: quando o aluno optar por inscrever-se em disciplina de outro programa cuja carga horária seja inferior a 60h.		



PROGRAMA: CIÊNCIA DA LITERATURA		
DISCIPLINA: CAPACITAÇÃO DIDÁTICA MESTRADO		
PROFESSOR: PRISCILA MATSUNAGA	Siape: 2544259	CÓDIGO:LEL727
PERÍODO: 2019.2		NÍVEL: Mestrado
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Teoria Literária, Literatura Comparada		
HORÁRIO: A combinar conjuntamente com orientador e coordenador do Programa.		
PRÉ-REQUISITO: A inscrição nessa disciplina é condicionada a aprovação prévia, pelo orientador e o coordenador do Programa, de plano de atividades docentes apresentado pelo mestrando no semestre anterior.		

DISCIPLINAS DE ORIENTAÇÃO E CAPACITAÇÃO DIDÁTICA

DOUTORADO

PROGRAMA: CIÊNCIA DA LITERATURA		
DISCIPLINA: PROJETO TESE DOUTORADO		
PROFESSOR: ORIENTADOR	Siape:	CÓDIGO:LEL898
PERÍODO: 2019.2		NÍVEL: Doutorado
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Teoria Literária, Literatura Comparada		
HORÁRIO: A combinar com orientador.		
PRÉ-REQUISITO: Para inscrição nessa disciplina, é necessário ter cumprido a carga horária de disciplinas da grade do Programa e eletivas indicada pela coordenação do Programa na resposta à Solicitação de Distribuição de Créditos.		

PROGRAMA: CIÊNCIA DA LITERATURA		
DISCIPLINA: SEMINÁRIO TESE DOUTORADO		
PROFESSOR: ORIENTADOR	Siape:	CÓDIGO:LEL830
PERÍODO: 2019.2		NÍVEL: Doutorado
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Teoria Literária, Literatura Comparada		
HORÁRIO: A combinar com orientador.		
PRÉ-REQUISITO: Para inscrição nessa disciplina – a ser cursada, preferencialmente, após a disciplina PROJETO TESE DOUTORADO (LEL 898) –, é necessário ter cumprido a carga horária de disciplinas da grade do Programa e eletivas indicada pela coordenação do Programa na resposta à Solicitação de Distribuição de Créditos.		

PROGRAMA: CIÊNCIA DA LITERATURA		
DISCIPLINA: PESQUISA TESE DOUTORADO		
PROFESSOR: PRISCILA MATSUNAGA	Siape: 2544259	CÓDIGO:LEL808
PERÍODO: 2019.2		NÍVEL: Doutorado
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Teoria Literária, Literatura Comparada		
HORÁRIO: A combinar com orientador.		
OBSERVAÇÃO: Para manutenção de matrícula de doutorandos que já tenham cumprido todos os créditos de disciplinas da grade do Programa, eletivas e demais disciplinas de orientação (LEL 898 e LEL 830), é obrigatória a inscrição nessa disciplina a cada semestre, até a defesa da tese.		



PROGRAMA: CIÊNCIA DA LITERATURA		
DISCIPLINA: CAPACITAÇÃO DIDÁTICA		
PROFESSOR: PRISCILA MATSUNAGA	Siape: 2544259	CÓDIGO: LEL822
PERÍODO: 2019.2		NÍVEL: Doutorado
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Teoria Literária, Literatura Comparada		
HORÁRIO: A combinar conjuntamente com orientador e coordenador do Programa.		
PRÉ-REQUISITO: A inscrição nessa disciplina é condicionada a aprovação prévia, pelo orientador e o coordenador do Programa, de plano de atividades docentes apresentado pelo doutorando no semestre anterior.		

PROGRAMA: CIÊNCIA DA LITERATURA		
DISCIPLINA: LEITURA ORIENTADA DOUTORADO 1		
PROFESSOR: PRISCILA MATSUNAGA	Siape: 2544259	CÓDIGO: LEL844
PERÍODO: 2019.2		NÍVEL: Doutorado
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Teoria Literária, Literatura Comparada		
HORÁRIO: A combinar com orientador.		
PRÉ-REQUISITO: A inscrição nessa disciplina deve ser feita exclusivamente em 2 situações: 1) quando exigida na resposta à solicitação de distribuição de créditos; 2) quando o aluno optar por inscrever-se em disciplina de outro programa cuja carga horária seja inferior a 60h.		

PROGRAMA: CIÊNCIA DA LITERATURA		
DISCIPLINA: LEITURA ORIENTADA DOUTORADO 2		
PROFESSOR: PRISCILA MATSUNAGA	Siape: 2544259	CÓDIGO: LEL848
PERÍODO: 2019.2		NÍVEL: Doutorado
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Teoria Literária, Literatura Comparada		
HORÁRIO: A combinar com orientador.		
PRÉ-REQUISITO: A inscrição nessa disciplina deve ser feita exclusivamente em 1 situação: quando exigida na resposta à solicitação de distribuição de créditos.		



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

UFRJ

